

EXPOSITO LEIRA

OURIVESARIA SANTA FILOMENA PRATAS ANTIGAS
 FORNECEDORA DOS MUSEUS NACIO-
 NALS, CORPO DIPLOMATICO E COLEC-
 COES PARTICULARES
 LARGO MANUEL EMIDIO DA SILVA, 9-C
 (EM FRENTE DO PORTAO PRINCIPAL
 DO JARDIM ZOOLOGICO)

ENDERECO TELEGRAFICO «SECCULO»
 TELEF. — P. B. X. 36 27 51 e 36 27 55
 Sucursal do Rosco — Telef. 36 27 59

O SECULO

Director — Guilherme Pereira da Rosa

REDACCAO, ADMINISTRACAO E OFFICINAS
 RUA DO «SECCULO», 41 A 63 — LISBOA-2
 PRECO AVULSO — 1 ESC.

O jornal de maior circulação em Portugal
 MAIO 5 SEXTA-FEIRA 1967
 João Pereira da Rosa — Presente!

EDITORIAL

O PRESTÍGIO DO LIVRO NO MUNDO MODERNO

VAI abrir, dentro de alguns dias, como já é tradição, a Feira do Livro de Lisboa. O êxito alcançado nos anos anteriores garante a nova vitória de uma iniciativa do maior interesse para editores e leitores e para o público, pois os primeiros vão ao encontro dos leitores que não frequentam normalmente as suas livrarias, e o outro tem oportunidade de adquirir, por preço módico, obras de cultura, de divulgação e de recreação que noutras circunstâncias não compraria. Não só pela variedade, como pela importância e sugestão das obras expostas, a Feira do Livro é um extraordinário elemento de atracção. Muita gente, de todas as classes sociais, que durante a maior parte do ano passa indiferentemente pelas montras das livrarias e

nestas não entra, sente-se atraída pela Feira e ali faz as suas compras, muitas vezes surpreendida com certas obras de cuja existência jamais se apercebera. Assim, o livro vai ao encontro do público e provoca-lhe interesse e gosto pela leitura. Já em várias ocasiões se verificou, mesmo, que esse interesse era provocado pelas obras de maior valia no plano cultural, e no técnico, pois as de recreação têm sempre elevado número de adquirentes. Perante esta manifestação de excelente espírito comercial, mais uma vez surge a oportunidade de considerar a posição do livro na época decorrente, em que tantos outros meios culturais e recreativos solicitam a atenção e o interesse da população. O livro não perdeu, no Mundo, o seu prestígio, porque todos os meses se editam ou reeditam obras de indiscutível valor, de criação artística, de técnica e divulgação e de forte poder emotivo, quer reflitam a consideração dos mais variados problemas e questões, sociais, políticos, económicos e técnicos, quer exprimam as ansiedades e aspirações que são comuns na Humanidade e que a maioria não pode, por si só, revelar, tanto as que surgem sob a pressão das realidades, como as que se situam no domínio do sonho.

HOMENAGEM EM ANGOLA AO SR. PRESIDENTE DO CONSELHO

CIDADE DE SALAZAR (ANGOLA), 4. — Revelou-se de grande significado a homenagem que a população desta cidade prestou a uma unidade militar que terminou aqui a sua missão, cujo comandante mandou erguer, na paragem do respectivo quartel, um monumento ao sr. Presidente do Conselho, com o fim de perpetuar a sua histórica decisão de mobilizar a Nação em defesa desta província. A cerimónia, a que assistiram o governador do distrito do Caxazeiro-Norte e outras autoridades civis e militares, contou, ainda, de missa, na capela de Nossa Senhora de Fátima, igualmente mandada construir por aquele comandante, seguida da imposição de medalhas aos soldados da unidade, os quais, segundo o referido oficial, mal estiveram a cumprir o seu dever de militares e de portugueses amantes da sua Pátria. — (L.)



A infanta Pilar de Borbón, sempre com um sorriso nos lábios, sempre com uma palavra de amizade, recebeu os cumprimentos e votos de felicidades de alguns milhares de espanhóis de todas as condições sociais e de todas as idades

Ressonância Universal

A PLAUSSO UNÂNIME DA IMPRENSA ITALIANA (INCLUINDO A COMUNISTA) À PEREGRINAÇÃO DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 4. — A viagem do Papa Paulo VI ao Santuário de Fátima, no dia 13, está a ser objecto de metódica preparação no Vaticano e, embora

ainda não tenham sido revelados pormenores, julga-se em círculos geralmente bem informados que a deslocação do Sumo Pontífice a Portugal obedecerá aos mesmos moldes das suas anteriores idas ao estrangeiro.

«FIDELIDADE AOS PRINCÍPIOS»



PELO SR. PROF. SILVA CUNHA

Num volume de mais de 400 páginas, agora publicado pela Agência-Geral do Ultramar e intitulado «Fidelidade aos Princípios», o sr. prof. Silva Cunha reuniu algumas alocuções, e discursos proferidos como membro do Governo, primeiramente, de 4 de Dezembro de 1962 a 19 de Março de 1965, como subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, e, depois, como ministro do Ultramar.

Para a sua viagem a Fátima, o Papa utilizará, segundo consta, um bimotor de quatro motores. Modade dos lugares é reservada ao Santo Padre e individualidades da sua comitiva. Os outros vinte serão para os jornalistas.

Foi anunciado que o Papa, nas alocuções que pronunciará em Fátima, falará sempre em português.

A imprensa vespertina anunciou em grandes títulos e largos caracteres a peregrinação do Papa ao Santuário da Costa da Liza. Todos os jornais, sem distinção de tendências, acolheram com agrado a iniciativa de Paulo VI, de quem rezelem grandes fotografias.

«O Papa vai a Fátima rezar para que a paz volte ao Vietnam», diz o «Momento Sereno». «Uma peregrinação muito rápida de carácter privado», escreveu o «Giornale d'Italia», independente da direita, que acrescenta que milhares de pessoas idas de todo o Mundo se reuniram em 13 de Maio, em Fátima, para acolher o Santo Padre e rezar com ele pela paz. O «Paese Sereno», da extrema esquerda, reproduziu as palavras do Papa dizendo «pediremos pela paz no Vietnam» e fez a história das aparições da Virgem aos pastorinhos.

(Continuação na 6.ª pág., 1.ª col.)

TELEGRAMA DO SR. BISPO DE LEIRIA AO CHEFE DO ESTADO

O sr. bispo de Leiria dirigiu ao sr. Presidente da República o seguinte telegrama:

«Ao receber a notícia da vinda do Santo Padre à nossa terra, graça singular que tanto nos enobrecer, não posso deixar de saudar V. Ex.ª»

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros.

OS PRÍNCIPES DE MÓNACO VISITARAM FÁTIMA E DEPUERAM VELAS NA CAPELINHA DAS APARIÇÕES

Foi completamente destituída de pragmatias protocolares a visita efectuada pelos príncipes de Mónaco, ontem, ao fim da tarde, ao Santuário de Fátima.

Os ilustres visitantes eram acompanhados da princesa Antonieta, irmã do príncipe Ranier, do sr. marquês Ruffo, secretário particular do príncipe; do sr. conde de Bobone, vice-cônsul de Mónaco em Lisboa, e, ainda, pelo marido e pela filha da princesa Antonieta.



«Tudo a correr muito bem» — foi a frase-balanço das reuniões realizadas ontem de manhã no Ministério dos Negócios Estrangeiros, findas as quais se registaram os sorrisos optimistas de alguns dos participantes: monsenhor Macchi, sr. Nâncio Apostólico, monsenhor Marcinkus, sr. bispo de Leiria, cônego dr. Aurélio Galamba de Oliveira e embaixador Emílio Patrício (estes, em segundo plano), e dr. Stchini Vilela

A RECEPÇÃO EM FÁTIMA AO PAPA PAULO VI ESTÁ A SER CUIDADOSAMENTE PREPARADA

★ INTENSA ACTIVIDADE NOS SERVIÇOS DO PROTOCOLO DO MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS, NA NUNCIATURA APOSTÓLICA E NO SANTUÁRIO

★ NÃO ESTÁ AINDA DETERMINADO O TIPO DE AVIÃO QUE TRANSPORTARÁ O SANTO PADRE A PORTUGAL

★ AS PISTAS DE MONTE REAL PODEM RECEBER QUALQUER AVIÃO A JACTO

O tempo escasso que media entre o anúncio oficial da vinda de Sua Santidade o Papa ao Santuário de Fátima e a data da solene celebração do cinquentenário das aparições — em que o Sumo Pontífice participará como peregrino e romero da paz — obriga à urgente revisão do programa anteriormente estabelecido para as comemorações, e à organização imediata de um programa especial destinado a

assegurar recepção condigna ao chefe temporal da Igreja Católica. Conhecida a histórica decisão do Santo Padre, e logo após os mais altos representantes da Nação se terem feito eco do júbilo e emoção que ela provocou em todos os portugueses, as entidades mais directamente ligadas ao extraordinário e honroso acontecimento entregam-se, empenhadamente, às duas tarefas do planeamento das

cerimónias da criação de facilidades para actuação dos representantes da informação nacional e internacional, do acerto dos pormenores protocolares exigidos pela presença do Papa, e da adaptação e ampliação dos meios existentes para assegurar o acesso e alojamento a centenas de milhares de peregrinos que, de todos os territórios portu-

(Continuação na 6.ª pág., 1.ª col.)

ACÇÃO HERÓICA DO POVO DE DEMBA TACO FRENTE A UM ATAQUE DOS TERRORISTAS

BISSAU, 4. — O general-comandante-chefe das Forças Armadas da Guiné louvou a população de Demba Taco pelo seu comportamento heróico durante um ataque de terroristas de que foi alvo na noite de 22 para 23 de Fevereiro. Os atacantes, armados com bazucas, morteiros, metralhadoras pesadas e ligeiras, além de outras armas automáticas individuais, foram, então, repellidos, corajosamente, pela população, e nem só entrou na área defendida pela barreira de arame farpado. — (ANI)

Este número do «Seculo» é de 16 páginas e foi visado pela Comissão de Censura

GIBRALTAR VAI RECEBER 72 MIL CONTOS DA INGLATERRA

LONDRES, 4. — A Inglaterra vai conceder a Gibraltar, durante o ano financeiro de 1967-68, auxílio financeiro no valor de noventa e duas mil libras (72 mil contos) — anunciou hoje, nos Comuns, o ministro do Desenvolvimento Ultramarino, Arthur Bottomley. Daquela soma, sessentas mil libras (48 mil contos) destinam-se a projectos habitacionais, construção de escolas, desenvolvimento turístico e assistência técnica. Cem mil libras vão para o sector administrativo, estando o destino das restantes duzentas mil por decidir — acrescentou o ministro. — (R.-ANI)



Junto da capelinha das Aparições os príncipes de Mónaco depositaram as suas velas, tal como muitos milhares de fiéis fazem anualmente

«para a vida e para a morte»

PILAR DE BORBÓN E O NOIVO UNEM-SE HOJE PELO MATRIMÓNIO NO MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS

O idílio de noivado, particularmente curto, da infanta Pilar de Borbón com D. Luis Gomes Azebo y Duque de Estrada — pois conheceram-se em Junho, durante um cocktail na residência do sr. Dario Valacser — terminará, esta tarde, quando o rev. cônego da Sé de

Sevilha, D. José Sebastian Bandamante, os declarar, em nome de Deus, unidos para a vida e para a morte, pelo sagrado sacramento do matrimónio. Começará, então, uma nova vida de mútuas responsabilidades, mas que será, indubitavelmente, de felicidade e prosperida-

des — como acontece em todos os casamentos em que é o amor a decidir o destino das pessoas. O par simpático e jovial que formam tem, por outro lado, sentido o carinho e estima em que todos o envolvem. Desde os seus compatriotas que, em elevado número e

das mais variadas condições sociais — espanhóis de diversas províncias, alguns dos quais percorreram mais de mil e quinhentos quilómetros para vir a Lisboa — até os numerosos portugueses com (Continuação na 9.ª pág., 1.ª col.)

